

M. Dias Branco (MDIA3): M. Dias Branco compra empresa de comida fit, Latinex, por até R\$ 272 milhões

A M. Dias Branco (MDIA3) comprou a Latinex, produtora de comida fit, por no mínimo R\$ 180 milhões, informa comunicado enviado ao mercado nesta terça-feira (28). O valor da transação pode chegar a R\$ 272 milhões caso a empresa cumpra as metas de desempenho previstas no contrato de aquisição.

A conclusão da operação está condicionada ao cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais a esse tipo de transação, ressaltado que, dadas as suas características, a consumação da Operação não se sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica –CADE.

Impacto: Positivo. A compra reforça a presença da M. Dias Branco no mercado de comidas mais saudáveis e snacks.

Unidas (LCAM3): Acionistas da Unidas aprovam aquisição da Nexcorp por Engie Brasil (EGIE3): Engie Brasil compra Assu Sol por R\$ 41 milhões

A Engie Brasil anunciou a aquisição da Assu Sol Geração de Energia, empresa detentora do projeto do Complexo Fotovoltaico Assú Sol, localizado no município de Assú (RS). O valor total da operação é de até R\$ 41,25 milhões. O contrato foi firmado entre a controlada Engie Brasil Energias Complementares e a Infinito Energy e Atlântica Solar Power. O projeto, com capacidade de até 750MW (megawatts), acontecerá na mesma região onde a Engie opera desde 2017.

O projeto, com capacidade instalada total estimada de até 750 megawatts (MW), será desenvolvido na mesma região onde a Companhia opera, desde 2017, a Usina Fotovoltaica Assú V.

Impacto: Positivo. Aquisição aumenta capacidade instalada do portfólio da companhia em 50% e acelera posicionamento em geração de energia a partir de fontes renováveis.

Eletrobras (ELET6): Eneel encerra processos de fiscalização da CCC e Eletrobras receberá R\$2,67bi em créditos

Foi deliberado pela Agência Nacional de Energia Elétrica o resultado da fiscalização e o reprocessamento mensal dos benefícios da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC) pagos à Centrais Elétrica de Rondônia (Ceron), à

Companhia de Eletricidade do Acre (Eletroacre) e à Boa Vista Energia, entre julho de 2016 e abril de 2017.

No resultado, ficou determinado que a Eletrobras receberá crédito de R\$ 806,5 milhões na Ceron, e terá de saldar um passivo de quase de R\$ 100 milhões na Eletroacre. Na Boa Vista Energia, a Eletrobras deverá devolver aproximadamente R\$ 50 milhões, referentes ao período de julho de 2009 a junho de 2017.

Por fim, a Aneel deliberou um crédito de R\$ 2,7 bilhões a serem recebidos pela companhia estatal de energia. O pagamento será feito em 60 parcelas mensais, atualizadas pelo índice nacional de inflação (IPCA), e terá início previsto no orçamento da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) de 2022.

Impacto: Positivo. Crédito deve ser usado para abater o valor das novas concessões de geração.

Oncoclínicas (ONCO3): Oncoclínicas vende 15% do Hospital Vila da Serra a Unimed BH para gerar sinergias

O acordo está alinhado à estratégia da Oncoclínicas de buscar crescimento por meio de parcerias com as principais redes de saúde suplementar do país, nas quais haja ganhos de eficiência, alinhamento de interesses e sustentabilidade de longo prazo.

O Hospital Vila da Serra possui 219 leitos de internação, sendo hospital de referência em Nova Lima, município de Belo Horizonte. “Concluída a transação, o hospital passará a operar como principal unidade de alta complexidade da companhia naquela cidade, oferecendo assistência em diversas especialidades médias e inclusive ampliando seu pronto-atendimento”, de acordo com o fato relevante.

Impacto: Positivo. A parceria entre Oncoclínicas e Unimed BH reafirma a posição estratégica da companhia de ser o principal provedor de tratamentos oncológicos.

[Guide Investimentos](#)